



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Ciências Sociais

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1H, Sala 20 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG,
CEP 38400-902
Telefone: - secretaria@incis.ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Sociologia Aplicada às Ciências da Saúde					
Unidade Ofertante:	INCIS - Instituto de Ciências Sociais					
Código:	INCIS39303	Período/Série:	3º Período		Turma:	B3
Carga Horária:				Natureza:		
Teórica:	60 h/a	Prática:		Total: 60 h/a	Obrigató()	Optativa()
Professor(A):	Cristiane A. Fernandes da Silva			Ano/Semestre:	2025/2	
Observações:						

2. EMENTA

As Ciências Sociais e a Saúde; Sociedade e Medicina; Análise institucional; Representações sociais da saúde/doença, Debates contemporâneos em saúde

3. JUSTIFICATIVA

O componente curricular Sociologia Aplicada às Ciências da Saúde auxilia na consolidação de alguns dos princípios básicos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Biomedicina, no grau de Bacharelado, especialmente em seu teor social que requer do futuro profissional dessa área a compreensão da realidade sociocultural, econômica e política.

Os temas abordados nesse componente representam um espaço importante de reflexão acerca das interferências sociais sobre o processo de produção saúde-doença, despertando os discentes para os limites da cura quando se isola corpo, mente e meio social do enfermo, recorrendo-se somente à métodos e instrumentos científicos. A Sociologia da Saúde considera a necessidade de examinar não apenas o indivíduo enfermo, mas a sua experiência com a doença, que envolve a relação estabelecida na tríade corpo-mente-sociedade. Assim, a doença é um fenômeno definido social, econômica, política e culturalmente, sendo ressignificada conforme o meio social no qual está inserida; donde a relevância da contribuição sociológica.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Ao concluir este componente curricular o aluno deve conhecer as questões que demarcam a saúde como campo de intervenção e análise sociológica, de forma a compreender a sua prática de trabalho como resultante de relações sociais.

Objetivos Específicos:

Para desconstruir o discurso biomédico, que defende a cura da doença desconsiderando as interferências que sofre da esfera social, o componente tem como objetivos específicos:

- Tomar conhecimento da influência exercida pela estrutura social sobre o processo saúde-doença.
- Ter acesso aos vários conceitos e representações a respeito da saúde e da doença.
- Examinar os limites e fragilidades de instituições hospitalares e manicômios.
- Compreender a razão da permanência na contemporaneidade de tratamentos tradicionais.
- Discutir temas contemporâneos sobre saúde-doença, a saber: violência, doença mental, suicídio, envelhecimento, morte.

5. PROGRAMA

I - Contexto histórico da Medicina social

1. Institucionalização das Ciências Sociais no campo da Saúde
2. Moderna medicina ocidental

II - Corpo, cultura e poder

3. Relações médico-paciente
4. Superação da oposição entre natureza e cultura
5. Representações socio-culturais do processo saúde-doença

III - Debates contemporâneos em saúde

6. Violência, direitos humanos e saúde
7. Suicídio em sociedades simples e complexas
8. Corpo, envelhecimento e morte

6. METODOLOGIA

A metodologia do componente curricular ancora-se, essencialmente, em aulas expositivas dialogadas e atividades complementares. As aulas expositivas, ministradas pela docente, visam apresentar as principais reflexões sociológicas sobre a saúde-doença e fomentar o estabelecimento de diálogos constantes mediante manifestações dos discentes.

Adicionalmente, recorre-se à atividades complementares realizadas sobretudo em sala de aula, sendo apenas duas extra-sala, com o intuito de estimular um espaço à interação entre os alunos para trabalharem em pequenos grupos, seja realizando leituras de extratos de textos ou assistindo a vídeos curtos, e sistematizando, de modo escrito ou oral, suas compreensões acerca dos temas estudados.

Além de representar momentos que facultam o acesso ao conhecimento, as aulas expositivas dialogadas aliadas às atividades complementares cultivam a interatividade e a troca de saberes contínuos entre a docente e o corpo discente.

Todas as aulas apoiam-se em textos, previamente selecionados, acerca dos temas que constam do Programa do componente e, preliminarmente, disponibilizados aos discentes em versão eletrônica na plataforma Microsoft Teams, em cuja sala os discentes do componente curricular são membros.

Quanto aos recursos utilizados na sala de aula, os *slides* serão empregados em todas as aulas expositivas e suplementarmente o *audiovisual* em algumas aulas, ambos com potencial imagético e discursivo que estimulam a compreensão das análises expostas.

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

SEMANA	DATA	CONTEÚDO
1ª	23/10/25	Apresentação do componente curricular.
2ª	30/10/25	Institucionalização das Ciências Sociais no campo da Saúde [Garcia]
3ª	06/11/25	Moderna medicina ocidental: nascimento do hospital moderno e instituições médicas [Foucault]
4ª	13/11/25	<ul style="list-style-type: none"> - Relações médico-paciente: trabalho e classe social na medicina [Clavrel/Boltanski] - Seleção de texto para cada grupo do Mapa conceitual - Modelo do mapa mental
	20/11/25	[Feriado de Consciência Negra.]
5ª	27/11/25	<ul style="list-style-type: none"> - Superação da oposição entre natureza e cultura [vídeos] - Entrega de síntese dos vídeos (em pequenos grupos, até 2 páginas) [10 pontos] (atividade extra-sala)
6ª	04/12/25	Representações socio-culturais do processo saúde-doença: discursos, simbologias do corpo e dor [Adam e Herzlich]
7ª	11/12/25	Violência, direitos humanos e saúde: o internado em instituições totais [Goffman]

SEMANA	DATA	CONTEÚDO
8ª	18/12/25	<ul style="list-style-type: none"> - Modelo do fanzine - Mapa Mental - entrega e apresentação oral (pequenos grupos, sobre um texto estudado e selecionado aleatoriamente pela docente) [20 pontos, sendo 10 pontos para a versão em pdf e 10 para a oral]
9ª	05/02/26	Suicídio em sociedades simples e complexas [Durkheim]
10ª	12/02/26	Corpo, envelhecimento e morte [Elias]
11ª	19/02/26	Preparação do fanzine (atividade extra-sala)
12ª	26/02/26	<p>Avaliação: manuscrita, conceitual, individual, presencial, sobre dois textos do componente curricular, com consulta prévia (durante a 1ª aula) e emprego de vocabulário autoral/próprio. [40 pontos]</p> <p>Fanzine - entrega pelos discentes (espécie de mini-revista artesanal em papel, articulando ideias de dois autores estudados e escolhidos livremente; pequenos grupos) [20 pontos] (*)</p>
13ª	05/03/26	Vista
14ª	12/03/26	Avaliação substitutiva e/ou de recuperação
15ª	19/03/26	Divulgação das médias finais - via Teams

(*) Somam-se até aqui 90 pontos, os 10 pontos restantes serão atribuídos à participação dos discentes em atividades presenciais complementares às aulas expositivas.

7. AVALIAÇÃO

São cinco as formas de atividades avaliativas no componente a serem realizadas pelos discentes: uma síntese, um mapa mental, um fanzine, uma avaliação manuscrita e participação.

A síntese, confeccionada em pequenos grupos de 4 a 6 pessoas, tem teor de resumo, com extensão de até duas páginas, em versão docx, versa sobre o tema "Superação da oposição entre natureza e cultura" observado a partir de vídeo disponibilizado pela docente em link no Teams. Trata-se de uma atividade não presencial, que deve ser postada na plataforma Microsoft Teams, com pontuação totalizada em até 10 pontos. Data de entrega: 27/11/25.

O mapa mental, também elaborado em pequenos grupos (4 a 6 integrantes), comporta conteúdo sobre um dos textos estudados no componente e escolhido, aleatoriamente, pela docente. Deve ser produzido a partir de palavras-chave, alocadas em retângulos interligados entre si, podendo ter acréscimo de imagens e símbolos. Está avaliado em até 20 pontos, sendo 10 pontos para a versão escrita em pdf e 10 pontos para a apresentação oral em sala de aula, essa apresentação deve ser realizada por todos. Data de apresentação e entrega: 18/12/25.

O fanzine, confeccionado em pequenos grupos (de 4 a 6 integrantes), produzido a partir de recortes de imagens ou desenhos à mão livre acrescidos de pequenas frases para formar uma pequena revista artesanal de bolso, articulando as ideias de dois dos autores trabalhados em sala de aula e escolhidos livremente. Sua pontuação totaliza até 20 pontos. Data de entrega: 26/02/26.

A avaliação, produzida individualmente, dispõe de formato tanto objetivo quanto dissertativo, com teor conceitual sobre dois autores analisados durante as aulas. É permitida a consulta prévia ao material estudado durante a primeira aula do dia da avaliação, todavia sem manter quaisquer anotações durante a sua elaboração final, onde se deve empregar um vocabulário autoral/pessoal e sem citações literais. As questões serão apresentadas apenas no dia e horário da avaliação, momento em que deverão ser respondidas, de modo manuscrito, e entregues presencialmente. Seu valor totaliza até 40 pontos. Data de realização e entrega: 26/02/26.

A participação do discente refere-se a sua colaboração nas atividades complementares atribuídas na sequência de cada aula expositiva, com vistas a melhor assimilação do assunto estudado. Sua composição é também em pequenos grupos (de 4 a 6 pessoas), produzida mediante reflexões orais ou escritas. A pontuação é de até 10 pontos, distribuídos ao longo do semestre.

Quanto à assiduidade dos discentes, o controle de sua frequência pauta-se na chamada em lista de presença durante as aulas presenciais e nas visitas dos discentes ao Microsoft Teams e postagem de atividades extra-sala (5^a e 11^a semana).

Importa salientar que na avaliação substitutiva para aqueles que justificarem ausência serão utilizados os mesmos critérios da 1^a avaliação. Já a recuperação cabe somente àqueles discentes com média geral abaixo de 60 pontos e com mínimo de 75% de presença. Embora ambas estejam agendadas para o mesmo dia (12/03/25), combinarei uma outra data da recuperação com aqueles que, eventualmente, precisarem fazer as duas.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ADAM, Philippe; HERZLICH, Claudine. **Sociologia da doença e da medicina**. Bauru: SP: EDUSC, 2001.

BOLTANSKI, Luc. **As classes sociais e o corpo**. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

CLAVREUL, Jean. **A ordem médica** – poder e impotência do discurso médico. São Paulo: Brasiliense, 1983.

ELIAS, Norbert. **A solidão dos moribundos**. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. São Paulo: Graal, 1996/2004.

GARCIA, Juan C. «As Ciências Sociais em Medicina» In: NUNES, Everardo D. **Juan César García: pensamento social em saúde na América Latina**. São Paulo: Cortez/Abrasco, 1989, p. 51-67.

GOFFMAN, Erving. **Manicômios, prisões e conventos**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

RODRIGUES, José. A. (org.) **Durkheim – Sociologia**, 2 ed., São Paulo: Ática, 1981.

Complementar

BASTIDE, Roger. **Sociologia das doenças mentais**. (trad. Maurício Rittner) São Paulo: Nacional, 1967.

CANESQUI, Ana M. (org.). **Ciências Sociais e Saúde**. São Paulo: Hucitec/Abrasco, 1997.

Dilemas e desafios das Ciências Sociais na Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec/Abrasco, 1995.

CERQUEIRA-SANTOS, Elder; KOLLER, Sílvia Helena e PEREIRA, Maria Teresa Lisboa Nobre. “Religião, saúde e cura: um estudo entre neopentecostais”. **Psicol. cienc. prof.** vol. 24, n. 3, p. 82-91, 2004,

COHN, Amélia. **A saúde como direito e como serviço**. São Paulo: Cortez, 1991.

CORDEIRO, Hésio. **A indústria da saúde no Brasil**. 2 ed. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

DEJOURS, Christophe. **A loucura no trabalho**: estudo de psicopatologia do trabalho. SP: Cortez, 1992.

DESLANDES, Suely F. **Frágeis Deuses**: profissionais da emergência entre os danos da violência e a recriação da vida. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.

DONNANGELO, Maria C. F. & PEREIRA, Luiz. **Saúde e Sociedade**. São Paulo: Duas Cidades, 1976.

DUARTE, Luiz Fernando Dias & LEAL, Ondina Fachel (org.s). **Doença, sofrimento, perturbação**: perspectivas etnográficas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 4 ed. São Paulo: Artmed, 2005.

GOLDENBERG, Paulete; MASIGLIA, Regina M. Giffoni & GOMES, Mara H. de A. (org.s). **O clássico e o novo**: tendências, objetos e abordagens em ciências sociais e saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

HELMAN, Cecil G. **Cultura, Saúde & Doença**. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

MARTINS, José de Souza. (org.) **A morte e os mortos na sociedade brasileira**. São Paulo: Hucitec, 1983.

NUNES, Everardo D. (org.). **Medicina social**: aspectos históricos e teóricos. São Paulo: Global, 1983.

QUAYLE, Julieta & SOUZA DE LUCIA, Mara C. (org.s). **Adoecer** - as interações do doente com sua doença. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

REZENDE, Ana L. M. **Saúde** - dialética do pensar e do fazer. SP: Cortez, 1989.

ZEMPLÉNI, A. “A ‘doença’ e suas ‘causas’”. **Cadernos de Campo, Revista dos alunos de pós-graduação em Antropologia Social da USP**. 4(4), p. 137-163,

1994.

Obs.: Todos os textos da bibliografia básica estudados na Sociologia Aplicada às Ciências da Saúde estão acessíveis na sala desse componente curricular na plataforma Microsoft Teams, já aqueles da bibliografia complementar serão disponibilizados apenas mediante demanda.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Aparecida Fernandes da Silva, Professor(a) do Magistério Superior**, em 27/10/2025, às 20:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6803495** e o código CRC **AF0CC5CD**.

Referência: Processo nº 23117.070554/2025-29

SEI nº 6803495